

# Identidades de professor no ensino de Língua Portuguesa em escolas públicas de comunidades periféricas

---

MESTRANDO: WILLIAN MARCIO BARBOSA VIEIRA

PROF.<sup>a</sup> ORIENTADORA: PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> BETH BRAIT

PROGRAMA DE ENSINO PÓS-GRADUADOS EM  
LINGUÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

# Objetivo geral

---

Compreender a complexidade identidades-alteridades do professor de Língua Portuguesa em escolas públicas de comunidades periféricas.

# Objetivos específicos

---

- Identificar e compreender a atuação do professor no contexto do ensino de LP em escolas públicas de comunidades periféricas;
- Caracterizar a natureza da relação linguagem, identidade e trabalho e a possibilidade, ou não, de (re)significação em meio ao tenso diálogo existente entre o que é prescrito pelos documentos oficiais e realidade da atuação em escola periférica;
- Descrever e analisar (re)significações realizadas pelo professor de Língua Portuguesa, identificando as práticas sociais, culturais e languageiras motivadoras e presentes nas (re)significações;
- Promover a possibilidade do professor olhar para seu fazer e constituir a sua identidade-alteritária, individual e coletiva, por meio do encontro consigo mesmo, com seu trabalho e com sua criatividade.

# Problema de pesquisa

---

Que concepções identitárias-alteritárias são construídas por professores cujas atividades se desenvolvem em comunidades caracterizadas pela diversidade sociocultural e pelas adversidades econômicas, tendo de cumprir as prescrições dos documentos oficiais?

# Outras questões...

---

A esta questão maior estão acopladas algumas outras que auxiliam a o encaminhamento de respostas a essa: Como as práticas sociais, culturais e linguageiras se manifestam no trabalho e na atuação do professor? Entre o trabalho prescrito pelos documentos oficiais e o trabalho real possível nesse contexto específico, o ensinar-aprender pode ser (re)significado? O professor se dá conta da complexidade de sua intervenção para levar seu trabalho à frente dialogando com todos os seus interlocutores?

# Hipótese

---

Nossa hipótese é a de que o trabalho real do professor o leva a envolver-se de forma criativa em sua atuação. Ele reinventa estratégias pedagógicas para cumprir seu papel, para realizar seu trabalho de ensinar-aprender, explorando a interação discursiva com os alunos, reconhecendo e abrindo espaços para si mesmo e para o outro, numa via de mão dupla (AMORIM, 2004). Nesse cenário, a concepção de identidade adotada é entendida como construção multifacetada, fragmentada, complexa e, no contexto dessa pesquisa, continuamente (re)significada por meio das interações discursivas entre vários polos.

# Fundamentação teórica

---

Para atingir o objetivo e comprovar essa hipótese, aliaremos duas perspectivas teórico-metodológicas: a Análise Dialógica do Discurso, advinda de Bakhtin e o Círculo, centrada nos discursos que circulam em situações de interação e os sujeitos que protagonizam essas interações, as esferas de atuação, os gêneros aí implicados e as especificidades do contexto maior; e os estudos da Ergonomia da atividade, na qual o agir educacional é considerado como trabalho ressignificável.

# *Corpus* de pesquisa

---

O corpus da pesquisa consistirá de:

(i) questionário/entrevistas;

(ii) videogravações das aulas e as transcrições do procedimento da autoconfrontação de docentes de LP, com recorte temporal de dois bimestres, estipulados de acordo com o calendário escolar da instituição de ensino.

Além disso, comporão o corpus, os documentos legais prescritivos que orientam o trabalho docente no Brasil num contexto mais amplo, a saber: os Parâmetros Nacionais Curriculares do Ensino Médio (BRASIL, 2000) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).



# Sujeitos de pesquisa

---

Os sujeitos de análise serão constituídos por docentes de LP de três escolas públicas de ensino médio situadas em bairros periféricos, no extremo sul do município de Cuiabá, no estado de Mato Grosso, selecionadas a partir de sua localização socioespacial, visando abranger e atingir diferentes comunidades.

# Metodologia

---

- Pesquisa de campo qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas (MINAYO, 2009), a partir de questionário também semiestruturado no intuito de obter uma avaliação inicial dos docentes acerca de sua relação com os documentos prescritivos.
- Gravação de atividades dos professores, as quais serão submetidas ao método da autoconfrontação simples e cruzada – ACSC (CLOT *et al.*, 2001), o qual possibilitará a reflexão do docente sobre sua atuação. Esta reflexão desencadeará a análise das dimensões constitutivas de sua atividade profissional.

# Metodologia

---

- A partir de imagens selecionadas pelo pesquisador e/ou pelo docente, considerando a entrevista e questionário semiestruturados, haverá o momento de comentários e reflexão do docente sobre sua atividade. Este momento será gravado em áudio e, posteriormente, transcritos, a partir das normas de transcrição do Projeto NURC (Norma Urbana Linguística Culta), exemplificados nos inquéritos NURC/SP no 338 EF e no 331 D2 (PRETI, 1999).

Este procedimento poderá consubstanciar a ressignificação das dimensões do trabalho e da identidade do professor, permitindo que se estabeleçam relações com o trabalho prescrito e que surja o trabalho (re)significado, por meio da reflexão do docente sobre seu próprio agir, assistindo suas próprias aulas no momento de autoconfrontação.

# Referências

---

ALENCAR, E. M. A. **O trabalho do professor da educação profissional e tecnológica de Mato Grosso: dos textos prescritivos ao agir reconfigurado nos textos dos professores.** Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2014.

AMORIM, M. **O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas.** São Paulo: Musa Editora, 2004.

BATISTA, M.; RABELO, L. Imagine que eu sou seu sócia... Aspectos técnicos de um método em clínica da atividade. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, vol. 16, n. 1, p. 1-8, 2013.

BAKHTIN, M. **Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas.** Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

---

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 5. ed. Tradução, notas e prefácio de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. aos cuidados de Valdemir Miotello e Carlos Faraco. 2. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Trad. Paulo Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BRAIT, B. Construção coletiva da perspectiva dialógica: história e alcance teórico-metodológico. *In*: FIGARO, R. (org.). **Comunicação e análise do discurso**: as materialidades do sentido. São Paulo: Contexto, 2012a.

BRAIT, B. Perspectiva dialógica. *In*: BRAIT, B.; SOUZA-E-SILVA, M. C P. **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2012b, p. 9-29.

BRAIT, B. Análise e teoria do discurso. *In*: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. Introdução de Beth Brait. São Paulo: Contexto, 2006, p. 9-31.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília, 2000.

---

CARDOSO, C. E.; SOUSA, A. P. A formação da identidade social na perspectiva bakhtiniana da linguagem. **Fólio - Revista de Letras**, 4, 2018.

CLOT, Y. **Trabalho e poder de agir**. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira e Marlene Machado Zica Vianna. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

CLOT, Y. **Mosaico**: Estudos em psicologia. Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 65-70, 2008.

CLOT, Y. FAÏTA, D. Genres et styles em analyse du travail. Concepts et méthodes. **Travailler**, 6, 7-43, 1999.

DREY, R. F. **Reflexões sobre o agir docente**: o trabalho representado através da autoconfrontação. *In*: Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul, 9, 2008.

FAÏTA, D. Autoconfrontação e formação de professores: diálogos e contribuições. [Entrevista concedida a] Elisandra M. Magalhães. Trad. Elisandra M. Magalhães *et al*, **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 189-2016, 2021.

FAÏTA, D. A linguagem como atividade. *In*: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (Org.). **Trabalho & Ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: EDUFF, 2010.

FAÏTA, D. **Análise dialógica da atividade profissional**. Organização e tradução Maria da Glória di Fanti, Maristela F. e Marcos Vieira. Rio de Janeiro: Imprint, 2005a.

---

FAÏTA, D. Falar do trabalho, trabalhar a fala. Tradução Maristela Botelho França. *In: Análise dialógica da atividade profissional*. Rio de Janeiro: Imprint, 2005b.

GODOI, M. BENITES, L. C. BORGES, C. O uso da autoconfrontação simples e cruzada para analisar o ensino em educação física. **Movimento – Revista de Educação Física da UFRGS**, Porto Alegre, v. 25, e25071, 2019.

KENSKI, V. M. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 10, p. 47-56, 2003.

LIMA, N. W. OSTERMANN, F. CAVALCANTI, C. Um estudo metalinguístico sobre as interpretações do fóton nos livros didáticos de física aprovados no PNLDEM 2015: Elementos para uma **Sociologia Simétrica da Educação em Ciências**. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, 2018.

LIMA, A. P. Dialogismo, argumentação e desenvolvimento humano: uma abordagem de gestos profissionais docentes por meio do método da autoconfrontação. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 8, n.1, p. 59-81, Jan./Jun. 2013.

LOUSADA, E. G. BARRICELLI, E. Análise comparativa dos textos que orientam o trabalho educacional: décadas diferentes, mesmas prescrições. **Eutomia**, Pernambuco, Ano IV, v. 1, n. 08, dez. 2011.

---

MACHADO, A. R. **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004.

MACHADO, A. R. *et al.* Relações entre linguagem e trabalho educacional: novas perspectivas e métodos no quadro do interacionismo sociodiscursivo. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 89-96, jul./dez. 2004.

MAGALHÃES, M. C. C. **A formação do professor como um profissional crítico - linguagem e reflexão**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

MINAYO, M. C. S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. *In*: MINAYO, M. C. de S. (Org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PRETI, D. **O discurso oral culto**. 2. ed. São Paulo: Humanitas, 1999.

VIANNA, R. **A linguagem pela perspectiva do Círculo de Bakhtin**. Odisseia, Natal, RN, v. 4, n. 1, p. 19-33, jan.-jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/16818/11297>. Acesso em: 07 nov. 2021.

VOLÓCHINOV, V. (Círculo de Bakhtin). **A palavra na vida e a palavra na poesia**: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Organização, tradução, ensaio introdutório e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2019.